Câmara Municipal de Piedade
Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000
Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br
E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2022

Presidente: Adilsom Castanho

1ª Secretária: Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva

Aos sete dias do mês de novembro de 2022, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (União Brasil), **2)** Alex Pinheiro da Silva (PTB), **3)** Alexandre Pereira (MDB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Jeferson Donisete Cardoso (PP), **6)** Joacildo Xavier dos Santos (PSD), **7)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **8)** Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (PSD), **9)** Mauro Vieira Machado (PT), **10)** Nelson Prestes de Oliveira (PSDB), **11)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PSDB), **12)** Valdinei Aparecido Mariano Franco (MDB) e **13)** Wandi Augusto Rodrigues (União Brasil), foi dado início à trigésima sétima sessão ordinária de 2022 com o seguinte **EXPEDIENTE**: Em votação a ata da trigésima sexta sessão ordinária de 2022 — **Aprovada por unanimidade (12x0)**; Leitura das **Matérias Recebidas do Poder Executivo: Of. Seg. nº 159/2022**, de 31/10/2022 - Nova minuta do projeto de lei nº 41/2022; **Of. Seg. nº 160/2022**, de 31/10/2022 - Nova minuta do projeto de lei nº 40/2022; **Of. Seg. nº 161/2022**, de 31/10/2022 - Informações complementares ao projeto de lei nº 42/2022; **Convite do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente** para a XIIª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, dia 17/11/2022, das 8h às 17h, no Auditório Municipal Rubens Caetano da Silva. Leitura das **Proposições**: **Requerimento nº 113/2022** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — "Solicita informações sobre o imóvel que foi incendiado na Rua Boleslavas Juskevicius." — O requerimento foi colocado em discussão — Como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Requerimento nº 114/2022** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — "Solicita informações sobre a regulação de vagas no sistema Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS)." — O requerimento foi colocado em discussão — Como

não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Requerimento nº 115/2022** (vereador Mauro Vieira Machado) — "Voto de pesar pelo falecimento do Sr. Dirceu Pedro do Nascimento."; **Requerimento nº 116/2022** (vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco) — "Solicita informações sobre a regulação de vagas de creche no município." — O requerimento foi colocado em discussão — Como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Requerimento nº 117/2022** (vereador Nelson Prestes de Oliveira) — "Voto de pesar pelo falecimento da Sra. Elsa Dias."; **Requerimento nº 118/2022** (vereador Nelson Prestes de Oliveira) — "Voto de pesar pelo falecimento do Sr. José Roberto Domingues Pereira Filho."; **Requerimento nº 119/2022** (vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco) — "Questiona se a Estrada Municipal PDD-361 está apta a receber denominação." — O requerimento foi colocado em discussão — Como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Indicação nº 180/2022** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — "Indica a realização de licitação de forma eletrônica no município, conforme previsto na nova lei de licitações."; **Indicação nº 181/2022** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — "Indica limpeza de galeria de águas pluviais e da Rua Benjamin da Silveira Baldy."; **Indicação nº 182/2022** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — "Indica manutenção das vicinais no bairro do Caetezal."; **Indicação nº 183/2022** (vereador José Anésio Xavier Lemes) — "Reivindica a manutenção de estradas municipais de ligação entre o bairro dos Buenos aos bairros dos Leites, Funil e Corrêas."; **Indicação nº 184/2022** (vereador José Anésio Xavier Lemes) — "Indica a colocação de uma linha de tubos na Estrada Municipal Joaquim Francisco Lemes, no bairro Piraporinha.". Encerrada a leitura das matérias foi passada a palavra aos vereadores inscritos em **Tema Livre**. O vereador Nelson Prestes de Oliveira dispensou a utilização do seu tempo restante para a conclusão do discurso da última sessão ordinária. **Vereador Mauro Vieira Machado (1)** — "Senhor presidente, Mesa constituída, nobres pares, funcionários desta Casa, população presente, população que nos acompanha pelas redes sociais, uma boa noite a todos. O que me traz aqui, hoje, um pouquinho para falar, gente, é em relação aos acontecidos nesta

última semana, semana posterior às eleições. Pois bem, na sessão passada eu vim a esta tribuna e disse, e repito hoje novamente: uma eleição democrática, uma eleição onde o povo brasileiro colocou ali a sua intenção, colocou ali o seu voto de confiança, o seu bem mais precioso, o voto de confiança. Pois bem, essa eleição como foi muito bem divulgada, foi muito bem fiscalizada, por órgãos nacionais e internacionais, para mostrar a sua lisura e, realmente, mostrou a sua lisura. Diante disso foi anunciado pela Justiça Eleitoral o vencedor dessa eleição: Luiz Inácio Lula da Silva e depois desse reconhecimento pela Justiça Eleitoral, como eu disse, vieram manifestações, manifestações contrárias às eleições; em nenhum momento essas manifestações, em nenhum momento teve uma denúncia formal sobre isso, então, realmente, é uma eleição limpa, é uma eleição que, realmente, quem venceu foi o voto popular. Diante dessa manifestação, como eu falei, a última sessão foi na segunda; na terça-feira, eu liguei para o comandante da Polícia Militar aqui de Piedade e esse comandante disse: 'Realmente estão tendo essas manifestações em Piedade. A Polícia Militar reconhece isso. Está sendo de uma forma pacífica, em alguns pontos da cidade, como naquele momento, aqui em cima, no 'Posto do Hess', perto do trevo de Pilar do Sul, e outro aqui embaixo, perto do Portal das Águas, de forma pacífica.'. Falei assim: 'Bom, embora eu não concorde com esse tipo de manifestação, porque é uma manifestação inconstitucional, mas eu respeito.'. E a polícia disse que está caminhando, beleza, maravilha, está acompanhando. Passou-se na terça-feira, na quarta-feira, já na terça, na verdade, a minha irmã chegou a dizer para mim, que tentaram parar ela no trevo da 'Usininha' e obrigando ela a parar, então já deixou de ser, realmente, uma manifestação pacífica e, realmente, essa manifestação estava prejudicando, tirando o direito de ir e vir do cidadão, e isso não pode. Eu falei para ela: 'E aí, como é que ficou?' Ela disse: 'Eu falei que ia encostar na frente e saí com o carro e fui embora.'. Eu falei para ela: 'Bom, eu acho que você não deveria ter feito isso, porque você colocou a sua vida em risco.'. Realmente, a gente vê que esse tipo de atitude está fugindo do que realmente é racional, do que realmente é constitucional, do que realmente é respeito ao próximo. Pois bem, depois disso teve o caso do empresário conhecido aqui em Piedade, que 'catou' o seu caminhão que estava parado lá, apedrejaram o caminhão, teve fotos, teve vídeos, muito bem aqui, em frente à delegacia, que foi apedrejado o caminhão dele. Falei assim:

‘Bom, agora a Polícia Militar vai tomar atitude e vai tomar, realmente, alguma providência.’. No dia 2 (dois), eu fui fazer a minha visita, costumeiramente, que eu faço todo ano, visita aos meus entes queridos, no cemitério, e depois saindo de lá, eu vi um vídeo, que estava mostrando, novamente, aqui agora, na ‘Usininha’, parando pessoas e obrigando a ficarem ali. Então, realmente, fugiu totalmente do que é direito de manifestação, está retirando o direito do cidadão de ir e vir. Depois disso, eu peguei e falei assim: ‘Eu vou ver, eu vou detectar com os meus próprios olhos.’. No caminho encontrei a Polícia Militar, pedi para ela, expliquei para ela, mostrei o vídeo e pedi para ela me acompanhar até o local; acompanhou, foi. E, realmente, pelo que a gente vê, constatou isso: essa atitude de retirar o direito do cidadão de ir e vir. E um dos cidadãos, que estava lá com o caminhão, que eu perguntei para alguns caminhoneiros, ele falou assim: ‘Viu, você acha que eu estou aqui por livre e espontânea vontade? Quebraram o retrovisor do meu caminhão, me deram um soco na cara.’. Isso, realmente é, livre e espontânea vontade? Não é. Isso é retirar o direito do cidadão de ir e vir, isso é crime, isso não pode acontecer. Está bom, aconteceram alguns fala daqui, fala dali, a Polícia Militar acompanhou, enfim, a Polícia Militar mesmo falou assim: ‘Viu, isso não pode acontecer. Vocês têm que liberar.’. Um dos cidadãos que estava lá falou para mim, falou assim, falou para mim, não, falou lá: ‘Eu estou parando de lugar em lugar faz três dias. Eu estou sem tomar banho. Eu estou fedendo. Não tem lugar de tomar banho e estou sendo obrigado a ficar aqui. Desse jeito vai juntar corvo.’. Ele falou dessa forma. É um cidadão que está sofrendo ali. Ele falou assim: ‘Eu tenho casa, eu tenho filhos, eu quero ir embora, eu não quero ficar aqui.’. Ele falou assim: ‘Quem está aqui fazendo essa manifestação, está fazendo rodízio, está trocando, está indo para a casa, tomando banho, se alimentando e voltando, enquanto eu estou dormindo no caminhão, passando frio.’. O que que é isso, gente? Piedade é uma cidade pacífica, Piedade é uma cidade de acolhimento. É desse jeito que a gente quer acolher os visitantes? É desse jeito que a gente quer acolher o turismo? Eu acho que não. Eu acho que não é essa a impressão que a gente quer ter de Piedade, pelo contrário. Pois bem, naquele momento eu falei para alguns caminhoneiros: ‘Aproveita, vai embora, dá partida, vai! Vai embora, é o seu direito de ir e vir. Aproveita que é a Polícia Militar que vai dar o respaldo. Vai!’. Foram, muitos foram dali. Muitos,

realmente, foram embora. Depois disso, por eu ver tudo aquilo, como nós somos aqui vereadores e tem um grupo de WhatsApp da Câmara Municipal, onde envolve os vereadores e alguns servidores. Mandei um áudio, isso eu fui descobrir no dia seguinte, na reunião, aqui, que eu tinha pedido. Nesse áudio, eu pedi uma reunião para gente cobrar das autoridades, realmente, que tivessem ação, e nesse dia da reunião, me permita dizer o nome, o nosso presidente, Adilsom; o 'Tatu'; falou que esse mesmo áudio que eu coloquei no grupo, o Wandi também; esse mesmo áudio que eu coloquei no grupo dos vereadores estava no grupo dos manifestantes, de quem apoiava o Bolsonaro. Poxa, gente, o que que é isso? Nós estamos aqui entre pessoas representantes do povo, aquele WhatsApp não é o WhatsApp aberto, é um WhatsApp de pessoas específicas, que foram eleitas pelo povo, de funcionários desta Casa, para realmente o funcionamento desta Casa acontecer. E isso daí, quem colocou isso lá, está querendo o quê? Está colocando a minha vida em risco. É isso que vocês querem? Eu não sei quem foi, mas quem foi, nesse momento eu dou a oportunidade, se manifeste, fale quem foi, porque não é possível isso acontecer. Isso aí está colocando em risco a minha vida como pode ter tido colocado em risco qualquer um de vocês aqui. Como pode ter colocado isso lá, não sei se é pela maldade, pela ingenuidade ou pela inocência, se for, errar todo mundo erra, eu acho que tem que se manifestar. Se não for, eu acho que, realmente, não é por inocência. Esse é o meu ponto de vista. Eu deixo aqui essa minha preocupação. Eu quero dizer a todos os vereadores dessa minha preocupação. Peço o apoio de todos para que a gente, realmente, chegue em quem foi essa pessoa que divulgou, porque da mesma forma que divulgou esse meu áudio pode estar divulgando também o de vocês e eu acho que não é isso que a gente quer. Todo mundo foi eleito, veio aqui para esta Casa com a intenção de fazer o melhor e fazer algo justo para o povo, algo melhor para o município, para todos os cidadãos de Piedade e para aqueles que estão visitando a nossa cidade. É isso que a gente quer: uma cidade acolhedora, uma cidade justa, uma cidade pacífica, uma cidade de amor. Chega de ódio, gente, a eleição acabou. A eleição acabou. Poxa, quem apoiava o Bolsonaro, beleza, reconhece, foi eleição democrática, acabou. Quando aconteceu lá atrás, em 2018, que o Bolsonaro ganhou, os petistas o que fizeram? Reconheceram; a eleição acabou, em 2022 a gente tem de novo, foi o que aconteceu. Em 2026, vamos ter

de novo eleições, lá novamente, vai expor o seu voto de confiança e que vença o melhor. Obrigado pela a atenção de todos e deixo aqui, mais uma vez, a minha preocupação e o pedido de ajuda para a gente chegar, realmente, em quem colocou isso. Obrigado.” — **Vereador Alexandre Pereira (2)** — “Senhor presidente, Mesa constituída, nobres pares, população que nos acompanha através das redes sociais, população aqui presente, a todos boa noite. Eu não ia fazer uso do espaço, presidente, até porque a gente tem um tempo restrito para a gente poder aprovar os projetos. Também não é do meu feitio fazer média com ninguém, quem me conhece sabe do meu perfil, sabe que eu não estou aqui para fazer média, para fazer graça. O que acontece é que eu estive presente acompanhando os protestos, tanto na terça-feira quanto na quarta-feira. Já deixo, de antemão, para o vereador aí, dizendo que embora eu esteja acompanhando, o vereador José Anésio esteve lá também, não fui eu quem encaminhou esse áudio, embora eu tivesse conhecimento do áudio, mas já quero deixar bem claro essa questão. Segundo, eu estive lá acompanhando e vi que os carros; para ver como é que estava funcionando; os carros pequenos passavam, as ambulâncias passavam, veículos com carga viva passavam, enfim, como funcionou no país todo, na nossa cidade também funcionou. É como eu disse no grupo também, já deixando aqui para que todo mundo saiba, no meu ponto de vista era um problema a nível nacional, não municipal. Não seriam nós, os vereadores, que iam conseguir fazer alguma coisa, uma vez que o governador já havia pedido que a Polícia Militar fizesse a desobstrução das vias, enfim; e o qual não foi cumprido, como eu fui colocado. Eu vi ali naquele movimento, diferente de alguns outros movimentos que nós sabemos quem é; ninguém estava com facão em beira de pista, ninguém estava com enxadão, ninguém estava com foice, ninguém estava tomando nada de ninguém. Eu vi pessoas lutando por um objetivo, por uma causa, se é correto ou não é correto, não sou eu que vou dizer, mas eles lutavam por uma causa de forma pacífica, tanto é que a Polícia Militar esteve lá, diversas vezes, e não precisou usar da força. Chegaram, conversaram e as coisas foram resolvidas. O que não foi pacífico, foi um anti, como que eu vou dizer, um anti, enfim, um anti-protesto (sic) que enfiou o carro no meio de dez pessoas lá ou quinze pessoas; isso aí, inclusive, foi muito pouco divulgado. O ‘cara’ enfiou o carro em cima de dez ou quinze pessoas e foi muito pouco divulgado. Houve alguns incidentes? Houve, teve o

caso que o vereador citou do empresário. É empresário do ramo de combustível, piloto, conhecido, que passou por um bloqueio, que todos os outros postos de Piedade não tinham combustível, mas ele quis ter - 'Ah, é direito dele.'. É, mas é direito dele colocar o preço do combustível no preço que ele colocou? Álcool a R$ 6,00 (seis reais)? Gasolina a R$ 10,00 (dez reais)? E pouco disto, isso aqui também, ninguém lembrou disso. Então, assim, ele quer ter o combustível, é direito dele ir e vir, mas aí ele põe o preço que ele quer o combustível? Errado. Então, é assim, eu só queria dizer que eu estive lá, acompanhei da forma que foi feita, realmente, algumas pessoas foram impedidas do seu ir e vir, mas nós precisamos lembrar de algo muito recente que ocorreu aqui no nosso município, onde um sindicato barrou uma empresa, motorista, funcionários de uma empresa de ônibus que queriam trabalhar - 'Ah, eles estavam sem receber.', mas os funcionários queriam trabalhar e esse sindicato os barrou de trabalhar, e ninguém também se manifestou. O único que se manifestou, vamos fazer justiça aqui, foi o vereador Wandi; ele sabe muito bem que os funcionários queriam trabalhar e esse sindicato não deixou eles trabalharem. 'Cadê' o direito de ir e vir? Aí não existiu, somente no protesto agora dos caminhoneiros e dos agricultores que existiu. Então eu quero, aqui, dizer que eu acompanhei, dizer que parabenizo a forma que aconteceu, da forma que foi protestar, então eu deixo, aqui, essa minha colocação, gostaria de acrescentar algumas coisas mais, mas devido ao nosso tempo, é somente isso. Muito obrigado a todos.". Como não houve mais vereadores inscritos em Tema Livre, o senhor presidente consultou os vereadores quanto à dispensa do intervalo regimental e, após aceita a dispensa, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA**: **1) Projeto de lei nº 38/2022 (Poder Executivo) com emenda dos vereadores Wandi Augusto Rodrigues, José Anésio Xavier Lemes e Nelson Prestes de Oliveira** — "Dispõe sobre normas referentes à exploração das culturas de eucalipto e de pinus dentro dos domínios do município de Piedade/SP." — A emenda nº 1 foi colocada em segunda discussão — Como não houve vereadores para discuti-la, a emenda nº 1 foi colocada em segunda votação — **Aprovada por unanimidade (12x0)**. Em seguida, o projeto de lei foi colocado em segunda discussão — Como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em segunda votação – **Aprovado por unanimidade (12x0) — O projeto e a emenda serão encaminhados à Comissão de**

Justiça e Redação para a confecção da redação final — Como não houve mais matérias na Ordem do Dia, foi passada a palavra ao vereador inscrito em **EXPLICAÇÃO PESSOAL** — **Vereador Mauro Vieira Machado (1)** — "Peço dispensa dos cumprimentos regimentais, eu gostaria de falar um pouquinho de explicação pessoal. Por quê? Gente, eu sou o Mauro Vieira Machado, eu tenho 37 (trinta e sete) anos, sou pai, sou pai, não, futuramente pai, se Deus quiser, casado, trabalhador rural desde pequeno, sou formado em Ciências da Computação, tenho formação superior..." – **Questão de ordem** – O vereador Joacildo Xavier dos Santos alegou ao senhor presidente que o vereador Mauro Vieira Machado não tinha direito à Explicação Pessoal porque não teve o seu nome citado durante a sessão. O senhor presidente não concordou com a alegação feita e disse que o vereador Mauro Vieira Machado foi citado por várias vezes e que, inclusive, foi apontado na tribuna. Os vereadores Wandi Augusto Rodrigues e Caio Cezar da Silva Martori também não concordaram com a alegação feita pelo vereador Joacildo Xavier dos Santos. O vereador Caio Cezar da Silva Martori disse que a Explicação Pessoal é para explicar um fato ocorrido dentro ou fora da sessão, independente da citação do nome, e que era um direito, sim, do vereador Mauro Vieira Machado. — **Continuou o orador** — "Então, gente, eu quero explicar onde foi falado: em um grupo de WhatsApp 'Bolsonarista'; onde me chamou de vagabundo, onde lá tem mais de 300 (trezentas) pessoas. Eu estou explicando quem sou eu. Eu acho que isso basta, enfim. Como eu falei: sou formado em Ciência da Computação, sou agricultor desde criança, a minha família é família de agricultores, meu pai faleceu e eu fiquei com um ano e meio, fui criado pela minha mãe, pelas minhas irmãs. É uma família sofrida, é uma família guerreira; começa por aí, eu sou defensor da família. Segundo, como agricultor também sou, levanto de madrugada para colher a minha mercadoria, não pude fazer isso devido a essas manifestações que estiveram acontecendo aí, como aconteceu com diversos produtores rurais que perderam suas mercadorias, enfim. Como vereador, estou vereador aqui desde 2016, quando aconteceu o episódio do nosso agora Prefeito 'Geraldinho', ele perdeu o mandato dele naquele momento e eu assumi, como eu era o primeiro suplente. E de lá para cá a minha luta sempre foi através do quê? Do desenvolvimento de Piedade, de uma luta do bem-estar, da luta que o serviço público, realmente, funcione e seja digno para

todos. E através do meu mandato, eu consegui diversas emendas, através do meu mandato eu consegui R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil) para o asfalto ali na Rua Nelson da Silva, através do mandato eu consegui R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) que foi comprado uma Fiat Toro que faz transporte de pacientes." – **Questão de ordem** – O senhor presidente solicitou ao orador que se ativesse ao tema principal da Explicação Pessoal. — **Continuou o orador** — "É Explicação Pessoal, faz parte do meu trabalho como vereador. Eu quero mostrar, realmente, que eu não sou vagabundo. Esse é o meu trabalho. Eu não posso mostrar o meu trabalho como legislador?" – **Questão de ordem** – O senhor presidente respondeu que poderia e que deveria, mas que o momento não era oportuno, que a Explicação Pessoal deveria se limitar à fala do vereador citando o nome do orador. — **Continuou o orador** — "Não, é também o WhatsApp, porque citaram o meu nome lá, porque me chamaram de vagabundo e eu não sou. Eu estou citando todos os recursos, o meu trabalho como vereador aqui. É o meu trabalho. Eu não posso citar o meu trabalho? Continuando: R$ 350.000 (trezentos e cinquenta mil reais) que foi comprado uma motoniveladora, que trabalhou muito pelo município, fez muito galho de roça por aí (sic); R$ 100.000,00 (cem mil reais) para a compra de dois carros para o transporte de pacientes da Saúde; R$ 100.000,00 (cem mil reais) para asfalto, que a emenda ainda está tramitando, e vai sair esse asfalto; R$ 100.000,00 (cem mil reais) de asfalto que saiu nos Godinhos; R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para a castração de animais, através da Saúde; R$ 100.0000 (cem mil reais) de incentivo à cultura; R$ 100.000,00 (cem mil reais) para a compra de uma máquina que faz poda de galhos; R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para pavimentação, agora em 2023, através do deputado 'Vicentinho'; R$ 178.000,00 (cento e setenta e oito mil reais) para a compra também de veículo da Saúde, mais dois veículos da Saúde em 2023. Então, gente, aqui eu provo: eu não sou vagabundo, eu sou trabalhador, eu acordo de madrugada para colher mercadoria e também venho aqui lutando, através do benefício de todos, de todos; não importa se é A ou se é B, não importa a raça, não importa a denominação religiosa, não importa nada, essa é a minha luta. Deixo bem claro: eu não sou vagabundo. Esse é o meu trabalho. Muito obrigado pela a atenção de todos e desculpa se eu fui tão verdadeiro assim que incomodou.". Como não houve mais vereadores inscritos em Explicação Pessoal, o

senhor presidente agradeceu a presença de todos, em especial, da Guarda Municipal de Piedade, presente na sessão. Em seguida, convocou os vereadores para a realização da 7ª Sessão Extraordinária de 2022, a realizar-se após o encerramento desta sessão, para tratar da seguinte **ORDEM DO DIA**: **1) Redação final do projeto de lei nº 38/2022 do Poder Executivo (Comissão de Justiça e Redação)** — "Dispõe sobre normas referentes à exploração das culturas de eucalipto e de pinus dentro dos domínios do município de Piedade/SP."; **2) Projeto de lei nº 41/2022 (Poder Executivo)** — "Autoriza suplementação do orçamento vigente."; **3) Projeto de lei nº 42/2022 (Poder Executivo)** — "Autoriza suplementação do orçamento vigente.". Após a convocação, o senhor presidente declarou encerrada a sessão ordinária às 19h57. Eu, Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva, 1ª Secretária da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Adilsom Castanho
Presidente

Valdinei Aparecido Mariano Franco
Vice-Presidente

Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva
1ª Secretária

Wandi Augusto Rodrigues
2º Secretário